ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

Telefone: (11) 4504-6000
Telefax: (11) 4504-6464
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510 – 3º andar
São Paulo – CEP 04543-000 – Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 19 de agosto de 2011. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	2011	2010
Circulante	**257.525**	**254.028**
Disponibilidades	**33**	**36**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**248.232**	**237.641**
Aplicações no mercado aberto	5.597	3.682
Aplicações em depósitos interfinanceiros	242.635	233.959
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**7.095**	**14.369**
Carteira própria	7.095	7.744
Vinculados à prestação de garantias	-	6.625
Outros Créditos	**2.156**	**1.982**
Diversos	2.156	1.982
Outros Valores e Bens	**9**	-
Despesas antecipadas	9	-
Realizável a Longo Prazo	**14.819**	**10.486**
Outros Créditos	**14.819**	**10.486**
Diversos	14.819	10.486
Permanente	**258**	**258**
Investimentos	**258**	**258**
Outros investimentos	258	258
Total do Ativo	**272.602**	**264.772**

Passivo	2011	2010
Circulante	**5.237**	**4.805**
Outras Obrigações	**5.237**	**4.805**
Fiscais e previdenciárias	5.196	4.621
Diversas	41	184
Exigível a Longo Prazo	**12.612**	**11.116**
Outras Obrigações	**12.612**	**11.116**
Fiscais e previdenciárias	12.612	11.116
Patrimônio Líquido	**254.753**	**248.851**
Capital:		
De domiciliados no exterior	152.872	35.506
Reservas de capital	-	21.187
Reservas de lucros	94.632	14.240
Lucros ou prejuízos acumulados	7.249	177.918
Total do Passivo	**272.602**	**264.772**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 *(Em milhares de Reais)*

	Capital Social			Reserva de Lucros			
Eventos	**Capital Realizado**	**Aumento de Capital**	**Reserva de Capital**	**Estatutária**	**Legal**	**Lucros Acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	**35.506**	**-**	**21.187**	**7.138**	**7.102**	**172.137**	**243.070**
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	5.781	5.781
Saldos em 30 de Junho de 2010	**35.506**	**-**	**21.187**	**7.138**	**7.102**	**177.918**	**248.851**
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	**35.506**	**117.366**	**-**	**86.218**	**8.033**	-	**247.123**
Aumento de Capital	117.366	(117.366)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	7.630	7.630
Destinações:							
Reservas	-	-	-	-	381	(381)	-
Saldos em 30 de Junho de 2011	**152.872**	-	-	**86.218**	**8.414**	**7.249**	**254.753**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2011	2010
Receitas da Intermediação Financeira	**13.530**	**10.778**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.534	10.779
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4)	(1)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**13.530**	**10.778**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(805)**	**(1.158)**
Despesas de pessoal	-	(319)
Outras despesas administrativas	(370)	(380)
Despesas tributárias	(660)	(566)
Outras receitas operacionais	671	452
Outras despesas operacionais	(446)	(345)
Resultado Operacional	**12.725**	**9.620**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**12.725**	**9.620**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.095)**	**(3.813)**
Provisão para imposto de renda	(3.180)	(2.378)
Provisão para contribuição social	(1.915)	(1.435)
Participações Estatutárias no Lucro	-	**(26)**
Lucro do Semestre	**7.630**	**5.781**
Lucro por Lote de Mil Ações - R$	**88,46**	**67,02**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO - SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 *(Em milhares de Reais)*

Atividades operacionais	**Semestre 2011**	**Semestre 2010**
Lucro líquido ajustado do período	**7.630**	**5.781**
Lucro líquido	7.630	5.781
Variação de ativos e obrigações	**(11.867)**	**(7.200)**
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(701)	12.330
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	481	(7.857)
(Aumento) Redução em outros créditos	(35)	1.454
(Aumento) em outros valores e bens	(9)	-
(Redução) em outras obrigações	(11.603)	(13.127)
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	**(4.237)**	**(1.419)**
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(4.237)**	**(1.419)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	9.867	5.137
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	5.630	3.718
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(4.237)**	**(1.419)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia do ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do Bacen, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

	2011	2010
Disponibilidades	33	36
Aplicações no mercado aberto	5.597	3.682
Caixa e equivalentes de caixa	**5.630**	**3.718**

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

d) Investimentos

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério *"pro rata temporis"* para as despesas e receitas de natureza financeira.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

- **Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R$ 5.597 (R$ 3.682 em 2010), lastreadas em títulos públicos e vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R$ 242.635 (R$ 233.959 em 2010) e vencimento em até um ano.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

		2011		2010
Títulos e valores mobiliários	**De 1 a 3 anos**	**Valor contábil/ mercado**	**Custo atualizado**	**Valor contábil/ mercado**
Carteira própria				
Para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	7.095	7.095	7.101	7.744
Total	**7.095**	**7.095**	**7.101**	**7.744**
Vinculados à prestação e garantia				
Para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	6.625
Total	-	-	-	**6.625**

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2011		2010	
	Circulante	**Longo prazo**	**Circulante**	**Longo prazo**
Imposto de renda a compensar	2.156	-	1.968	-
Depósitos judiciais e administrativos	-	14.819	-	10.486
Adiantamentos a funcionários e terceiros	-	-	14	-
Total	**2.156**	**14.819**	**1.982**	**10.486**

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do semestre corrente.

7. INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2011 e 2010, a composição de investimentos está demonstrada como segue:

	2011	2010
Títulos patrimoniais	**2**	**2**
Associação Bovespa	1	1
Câmera de Custódia e liquidação - CETIP	1	1
Ações e cotas	**256**	**256**
CETIP S.A.	256	256
Total	**258**	**258**

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Em 30 de junho de 2011 e 2010, a composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

	2011		2010	
	Circulante	**Longo Prazo**	**Circulante**	**Longo Prazo**
Impostos e contribuições a recolher	5.196	-	4.621	-
Provisão para riscos fiscais	-	12.612	-	11.116
Total	**5.196**	**12.612**	**4.621**	**11.116**

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	**2011**		**2010**	
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
Corrente				
Resultado antes dos impostos	12.725	12.725	9.620	9.620
(-) Participações nos lucros	-	-	(26)	(26)
Resultado antes dos impostos ajustado	12.725	12.725	9.594	9.594
Adições (exclusões) temporárias	30	30	25	25
Adições (exclusões) permanentes	12	12	(52)	(52)
Base tributável	**12.767**	**12.767**	**9.567**	**9.567**
Imposto de renda/ contribuição social (alíquota 15%)	(1.915)	(1.915)	(1.435)	(1.435)
Adicional de imposto de renda (alíquota de 10%)	(1.265)	-	(945)	-
Redução dos impostos por incentivos.	-	-	2	-
Imposto de renda e contribuição social	**(3.180)**	**(1.915)**	**(2.378)**	**(1.435)**

10. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho de 2011 e 2010 estão demonstrados como segue:

	2011	2010
Ativo e (passivo)		
Depósitos bancários	1	12
Aplicações em operações compromissadas	5.597	3.682
Aplicações em depósitos interfinanceiros	242.635	233.959
Provisão de outras despesas administrativas	(11)	(10)
Receitas e (despesas)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	325	174
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	12.797	10.323
Outras despesas administrativas	(66)	(60)

As mencionadas operações foram realizadas com o ING Bank N.V. Filial São Paulo, em condições e taxas de mercado vigentes na data, conforme Resolução nº 3.750/09 do CMN.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social, e ajustado na forma da legislação vigente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou provisionados, a título de remuneração do capital próprio.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 22 de novembro de 2010, foi aprovado aumento do capital de R$ 117.366 sem emissão de novas ações, em função da destinação das reservas de capital de R$ 21.187 e dos lucros acumulados de R$ 96.179. O aumento de capital da Corretora de R$ 35.506 para R$ 152.872 foi aprovado pelo Bacen em 05 de abril de 2011 e publicado no Diário Oficial em 07 de abril de 2011.

12. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2011, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 11,02% do valor do patrimônio de referência (18,87% em 2010).

b) Em 30 de junho de 2011 e 2010, não havia operações próprias com instrumentos financeiros derivativos.

c) Outras despesas administrativas correspondem basicamente às despesas de serviços do sistema financeiro nacional R$ 190 (R$ 165 em 2010), despesas de comunicações R$ 42 (R$ 38 em 2010) e despesas com convênio R$ 66 (R$ 60 em 2010).

d) Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, a atualização monetária sobre depósitos judiciais R$ 620 (R$ 346 em 2010) e dividendos/juros sobre o capital próprio de R$ 23 (R$ 78 em 2010).

e) Outras despesas operacionais correspondem, à atualização de riscos fiscais no valor de R$ 446 (R$ 345 em 2010).

A DIRETORIA

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP